

OS FEITOS DO IMPERIALISMO E NEOCOLONIALISMO NO SÉCULO XXI

MENDES, Davi¹

Estudante, Instituto Federal Sul-rio-grandense
Sant'Ana do Livramento, Rio Grande do Sul, davimendes_ifsul@outlook.com

RESUMO

O seguinte trabalho tem por objetivo explicar como funcionou o sistema imperialista e neocolonialista e apontar seus reflexos na América Latina.

METODOLOGIA

Foram utilizadas pesquisas em sites web, para que houvesse melhor esclarecimento do assunto.

Palavras-chave: Imperialismo; Neocolonialismo; América Latina.

INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, é muito fácil encontrarmos os rastros de uma sociedade baseada na exploração de outros povos por benefício próprio. Essa exploração deu-se pela implementação do imperialismo, principalmente, na América Latina e do neocolonialismo nos continentes Africanos e Asiáticos e suas consequências se perpetuam até os dias de hoje. Este trabalho tem por objetivo, tendo em vista o contexto histórico do século XIX, apresentar as definições de Imperialismo e Neocolonialismo, mostrando de forma exemplificada o que esses sistemas provocaram nos continentes Africano, Asiático e Latino-Americano.

DESENVOLVIMENTO

No sec. XIX, os países europeus estavam dando início ao Capitalismo industrial, por isso, necessitavam de maior quantidade de obra-prima visto que seus parques industriais estavam crescendo. Também visavam conquistar novos mercados, buscando suprir tal produção e obter ainda mais lucros. Sendo assim, com a oportunidade de expandir seus mercados, os países europeus começaram a buscar explorar regiões como a África, Ásia e Oceania.



FONTE: <https://www.infoescola.com/historia/imperialismo/>

Uma das justificativas para as expansões europeias foi denominada como Darwinismo Social. Este conceito explicava, com base na teoria de Darwin, que assim como na natureza, havia também vários tipos de evoluções nas sociedades, sendo assim, a sociedade europeia a mais evoluída de todas. Por esse motivo, eles alegavam estar levando o desenvolvimento e o progresso, já que possuíam maior capacidade relacionada a sua evolução em relação aos outros povos.

Aos poucos, os países europeus iam intervindo politicamente nessas regiões com a intenção de satisfazer as demandas de seus grupos empresariais. Ao contrário do colonialismo do século XVI, o sistema atual da época pretendia fazer das suas áreas dominadas grandes mercados de consumo de suas produções e, ao mesmo tempo, fonte de extração de matéria-prima necessária para tal produção. Além disso, com o crescimento industrial na Europa, houve um crescimento populacional nas cidades, então um dos métodos para resolver tal problema era migrar parte de suas populações para as áreas dominadas.

Também deve-se levar em conta que os conflitos futuros da Primeira Guerra Mundial, por exemplo, derivam-se da tensão política vivida nessa época, tendo consciência de que os chamados “monopólios comerciais” eram disputados pelos países dominadores.

América Latina

Na América Latina, o processo de imperialismo ocorreu de forma menos agressiva que nos demais países. A Inglaterra procurou atuar em diversos setores da economia dos

países latinos emprestando dinheiro, exercendo controle de bancos e levando diversos países a um grande endividamento externo. Com os investimentos as empresas estrangeiras passavam a controlar boa parte da infraestrutura do país, como ferrovias, serviços de bondes, água, esgoto, gás eletricidade, telefonia, etc.

Já os Estados Unidos, buscavam exercer a sua influência em setores mais específicos e importantes das economias latinas. Assim, controlavam o cobre chileno, o estanho da Bolívia, o petróleo do México e da Venezuela, o açúcar em Cuba, etc.

Um exemplo do imperialismo norte-americano fica evidente na sua relação com Cuba. Os norte-americanos, que tinham investimentos na produção de açúcar e tabaco em Cuba (que era uma possessão espanhola) entraram em atrito com a Espanha e ajudaram indiretamente Cuba a se livrar dos espanhóis através da Guerra Hispano-Americana, em 1898. A Guerra foi amplamente favorável aos Estados Unidos, que acabaram tomando Porto Rico e as Filipinas dos espanhóis, estendendo suas garras posteriormente ao Havaí e as ilhas de Guam.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, por mais que os fatos relatados tenham acontecido no século XIX, suas consequências nos atingem até hoje, principalmente quando falamos no mercado brasileiro. Temos uma influencia exterior muito forte, fruto desse imperialismo, que hoje, nos provoca a desejar tudo que seja produzido nos países europeus e norte-americanos.

REFERÊNCIAS

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Neocolonialismo>

<https://historia2066.wordpress.com/2016/05/16/o-imperialismo-na-america-latina-e-na-p/>

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/imperialismo.htm>